

O processo de construção
do livro Histórias com
crianças: sentires e
saberes do Grupo
Projeto Creche

Construindo
saberes em
parceria



NEWSLETTER

The Process of
Creating the Book
Stories with
Children: Feelings
and Knowledge
from the 'Grupo
Projecto Creche'

Building Knowledge
in Partnership



Construindo saberes em parceria

Building Knowledge in Partnership

Nesta newsletter, o GPC propõe-se partilhar o potencial formativo das suas histórias vividas com crianças através da partilha do processo de construção do livro *Histórias com crianças: sentires e saberes do Grupo Projeto Creche*. Ao longo dos últimos anos, o Grupo Projeto Creche tem assumido “As nossas histórias com crianças” como indutores da partilha entre pares. Estas histórias são relatos de vivências que cada uma das participantes do Grupo tem com crianças e que, consideradas por si significativas, são narradas e trazidas à reflexão conjunta. A narrativa constitui-se, assim, como pilar da interação, como mediadora da comunicação, como fonte de aprendizagem e desenvolvimento profissional. Aceitando a multiplicidade de olhares como uma riqueza que estimula a reflexão, em 2022, editou-se o livro *Histórias com crianças: sentires e saberes do Grupo Projeto Creche* (<https://www.ci eqv.pt/wp-content/uploads/2022/05/historias-com-criancas.pdf>).

A crónica destas histórias com crianças inicia-se com a constatação da existência de 29 histórias (datadas entre 2013 e 2020) que não haviam ainda sido discutidas em grande grupo. Conscientes do valor deste material para expandir os saberes no âmbito da Educação de Infância, quisemos dar-lhe um espaço próprio. Assim, contactámos as autoras de todas as histórias para aferir a sua disponibilidade para colaborar neste projeto. Com a anuência das autoras foi possível compilar 13 histórias. Definidas as histórias, a fase seguinte foi discutir a metodologia a seguir para transformar os sentires e os saberes do GPC num formato que representasse o trabalho que tem sido desenvolvido em parceria. Estando, à data, a viver a pandemia, a opção foi conversar à volta de 6 histórias de forma voluntária e em díades definidas pela coordenação do projeto. O princípio base foi envolver todos os elementos do grupo (como autor e como interlocutor na conversa) no tempo e espaço possível para cada par (Fase I). A conversa à volta das restantes 7 histórias ocorreu mais tarde, em

díades diferentes da Fase I, após uma reflexão conjunta sobre o processo vivido (Fase II). Hoje, percebemos que a discussão do significado de cada história à luz da Educação de Infância levou à apropriação da prática, de saberes e de valores de cada uma, de cada díade e do grupo. A última fase (Fase III) foi a escrita a várias mãos (e.g., introdução e conclusão) e a definição conjunta de aspetos relativos à organização do documento (e.g., definição da cronologia da apresentação das histórias).

Aprendendo neste fluxo do viver, ao longo das várias reuniões do GPC fomos partilhando dúvidas, olhares e experiências para que todas se sentissem confortáveis e acompanhadas. No trabalho em díade, cada par foi gravando e transcrevendo as conversas, foi selecionando os excertos da(s) conversa(s) que considerou mais significativos, apresentando a sua conversa em 3 a 4 páginas.

O trabalho de cada par foi discutido e analisado em grande grupo e, posteriormente, devolvido aos respetivos pares com sugestões de alteração. Este projeto originou trocas que evidenciaram bem-estar e implicação e que promoveram a construção de saberes. Em conjunto, fomos aprendendo a escutar, a partilhar, a aceitar a especificidade de cada uma e de cada par, a dar feedback, a acolher o olhar do outro, a tomar decisões, a gerir o tempo ... Neste caminho que se fez caminhando “Percebemos que a ação educativa com crianças tão pequenas traz ao de cima uma ação pedagógica cheia de subtilezas importantes e determinantes que importa não deixar perdidas nos nossos quotidianos, tantas vezes acelerados. Acreditando no potencial da narrativa e da reflexão (...) [escutámo-nos] no silêncio de uma leitura individual, na oralidade e na escrita individual que se torna coletiva” (GPC, 2022, p. 95).

Building Knowledge in Partnership

Construindo saberes em parceria

In this newsletter, the GPC aims to share the formative potential of its lived experiences with children through the sharing of the process of creating the book "Stories with Children: Feelings and Knowledge from the 'Grupo Projecto Creche'.

Over the past few years, the 'Grupo Projecto Creche' has embraced "Our Stories with Children" as a means of peer sharing. These stories are accounts of experiences that each member of the group has with children and that, deemed significant by them, are narrated and brought to joint reflection. Thus, the narrative becomes a pillar of interaction, a mediator of communication, and a source of learning and professional development. Embracing the multiplicity of perspectives as a richness that stimulates reflection, in 2022, the book "Stories with Children: Feelings and Knowledge from the 'Grupo Projecto Creche' was published (<https://www.ci eqv.pt/wp-content/uploads/2022/05/historias-com-criancas.pdf>).

The chronicle of these stories with children begins with the realization that there were 29 stories (dated between 2013 and 2020) that had not yet been discussed in a large group. Aware of the value of this material for expanding knowledge in the field of Early Childhood Education, we wanted to give it its own space. Thus, we contacted the authors of all the stories to assess their availability to collaborate on this project. With the authors' consent, we were able to compile 13 stories. Once the stories were defined, the next phase was to discuss the methodology to transform the feelings and knowledge of the GPC into a format that represented the work developed in partnership. At the time, experiencing the pandemic, the option was to have conversations around 6 stories voluntarily and in pairs defined by the project coordination. The basic principle was to involve all group members (as authors and as interlocutors in the conversation) in the time and space possible for each pair (Phase I). The conversation around the remaining 7 stories occurred later, in pairs different from Phase I, after a

joint reflection on the lived process (Phase II). Today, we realize that the discussion of the meaning of each story in light of Early Childhood Education led to the appropriation of practice, knowledge, and values by each one, each pair, and the group. The final phase (Phase III) was the writing with multiple hands (e.g., introduction and conclusion) and the joint definition of aspects related to the organization of the document (e.g., defining the chronology of the presentation of the stories).

Learning in this flow of living, throughout the various GPC meetings, we shared doubts, perspectives, and experiences so that everyone felt comfortable and accompanied. In the work in pairs, each pair recorded and transcribed the conversations, selected the excerpts from the conversation(s) that they considered most significant, presenting their conversation in 3 to 4 pages.



Each pair's work was discussed and analyzed in the large group and later returned to the respective pairs with suggestions for changes.


This project resulted in exchanges that evidenced well-being and involvement and promoted the construction of knowledge. Together, we learned to listen, share, accept the specificity of each one and each pair, give feedback, embrace the other's perspective, make decisions, manage time... On this path that was made by walking, "We realized that educational action with such young children brings to light a pedagogical action full of important and determining subtleties that should not be lost in our often fast-paced daily lives. Believing in the potential of narrative and reflection (...) [we listened] in the silence of individual reading, in the orality, and in the individual writing that becomes collective" (GPC, 2022, p. 95).




Desafios Reflexivos




Será que na minha prática pedagógica utilizo a narrativa como forma de expressão e comunicação?




Como, no meu contexto profissional, poderei construir saberes em parceria? Será que poderei conversar com algum colega de trabalho acerca de uma narrativa escrita por mim? Será que poderei propor à equipa educativa uma reunião à volta de uma narrativa?



Há algum assunto/tema que me/nos preocupe e/ou que desperte interesse e que possamos registar em forma de narrativa/episódio com as crianças? Poderemos depois refletir a respeito deles?



Que histórias com as crianças eu poderia registar no meu dia a dia? O que tenho aprendido com cada uma delas? Porque é que elas me são significativas?



Reflective Challenges

Do I use narrative as a form of expression and communication in my pedagogical practice?

How, in my professional context, can I build knowledge in partnership? Can I talk with a colleague about a narrative written by me? Can I propose to the educational team a meeting around a narrative?

Is there any topic/theme that concerns or interests me/us and that we can record in the form of a narrative/episode with the children? Can we then reflect on them?

What stories with children could I record in my daily life? What have I learned from each of them? Why are they significant to me?

This work was supported by national Funds through FCT—Portuguese Foundation for Science and Technology, I.P., under the project: Life Quality Research Centre [CIEQV] [UIDP/04748/2020] and Scientific Employment Stimulus [CEECINST/00051/2018].



Contactos Contact us
grupoprojetocreche.esecs@ipleiria.pt

Grupo Projeto Creche. ISSN 2184-3104.

Autores: Isabel Simões Dias/ Sónia Correia /Ana Pinto/ Ana Paula Carreira/ Ana Rita Lemos/ Beatriz Vicente/
Carolina Fernandes/ Cláudia Oliveira / Cristiana Salada /Edite Rodrigues/ Marilyne Gaspar/ Núria Cardoso/
Rita Gomes/ Rita Leal /